

## Medidas de gestão das Explorações (Cont.)

- O pessoal que trabalha nas explorações deve ter formação adequada e não deve manter capoeiras domésticas.
- Na exploração deverão existir fatos, botas e gorros para uso exclusivo na mesma.
- Os cadáveres das aves que morrem na exploração devem ser mantidos em local adequado até à sua eliminação segura e fora do alcance de aves selvagens.
- Interdição da entrada de pessoas estranhas à exploração e de todo o tipo de animais domésticos.
- Sempre que possível, aplicar o **princípio de tudo dentro/tudo fora**.

## Origem das aves

A aquisição de ovos de incubação e de aves para criação ou exibição deve ter:

- Origem autorizada.
- Se provenientes de outro país, devem ter certificado sanitário que ateste o estatuto de indemnidade da exploração e zona geográfica/ país de origem.

## Registos

Todas as explorações devem manter registos completos e atualizados sobre:

- Receção de mercadorias avícolas - aves do dia, alimentos compostos, medicamentos biocidas (origem, datas e quantidade).
- Parâmetros sanitários - mortalidade
- triagem, vacinações, medicações e análises (fichas de produção).
- Parâmetros zootécnicos - taxas de crescimento, consumos de água e de alimento.



## Mais informações

**Consulte o Manual de Biossegurança para Explorações de Aves de Capoeira e o Manual de biossegurança em sistema de produção pecuária em regime extensivo disponíveis no portal da DGAV.**

## Contactos

DSAVR Norte	253 783 016 dsvrn@dgav.pt
DSAVR Centro	271 025 214 dsavrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	263 146 800 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	266 730 580 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	289 093 595 dsavr.algarve@dgav.pt
RA Açores (DSV-DRDA)	295 404 200 info.drag@azores.gov.pt
RA Madeira (DSPA-DRADR)	291 145 465 sofia.caetano@madeira.gov.pt

### Ficha Técnica

Edição DGAV: set. 2022 | Revisão maio 2024  
Fotografias: www.pixabay.com • www.autoctones.ruralbit.com

**Direção-Geral de Alimentação e Veterinária**  
Campo Grande, nº 50 | 1700-093 Lisboa  
213 239 500 | geral@dgav.pt | www.dgav.pt



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA E PISCAS



## Gripe Aviária

*Aves de Capoeira e Selvagens*



**dgav**  
Direção Geral  
de Alimentação  
e Veterinária

**Direção de Serviços  
de Proteção Animal**

Divisão de Epidemiologia  
e Saúde Animal

## O que é a Gripe Aviária?

A Gripe Aviária é uma doença viral altamente contagiosa para as aves de capoeira e outras aves que pode rapidamente assumir proporções epidémicas.

O vírus, embora seja adaptado às aves, também se transmite de forma esporádica aos humanos e a outros mamíferos, nomeadamente carnívoros. Existe uma grande variedade de vírus resultante da combinação de diversos tipos de hemaglutinina (H) e de neuraminidase (N). Por exemplo: H5N1, H5N8, H7N6, etc.

A maioria dos vírus da Gripe Aviária são de baixa patogenicidade (GAAP) não chegando a provocar sintomatologia ou causando sinais clínicos ligeiros. No entanto, os vírus de alta patogenicidade (HAAP) são altamente contagiosos e podem provocar mortalidades muito elevadas nos efetivos avícolas, causando prejuízos sociais e económicos muito graves. A GAAP também pode causar eventos de mortalidade maciça em aves selvagens.

Geralmente, o período de incubação da doença é de 3 a 5 dias.

## Que espécies de aves são mais afetadas?

**As aves aquáticas palmípedes e limícolas são os reservatórios naturais dos vírus da gripe aviária**

### Aves de capoeira

A gripe aviária pode afetar todas as espécies de aves de capoeira. Galinhas, perus e patos são habitualmente as espécies mais frequentemente afetadas por esta doença.

### Aves selvagens

Os vírus da gripe aviária têm sido detetados numa grande variedade de espécies de aves selvagens. Geralmente, as aves aquáticas, limícolas, marinhas e de rapina são as mais frequentemente atingidas.

## Como se transmite a doença às aves?

- Contacto direto com secreções de aves infetadas, especialmente fezes e corrimentos nasais.
- Por via aerógena a curtas distâncias.
- Inalação de partículas víricas presentes nas camas, na ração, na água e nos equipamentos.
- Ovos contaminados que podem infetar os pintos nas incubadoras.
- Materiais contaminados: vestuário, calçado, material de cama, rodas de veículos.

## Sintomas da doença

- Cabeça inchada, crista e barbilhões azulados;
- Respiração difícil/falta de ar;
- Plumagem eriçada;
- Diarreia;
- Sintomas neurológicos como paralisias, andar em círculos, torcicolo;
- Prostração e diminuição do apetite;
- Redução da produção de ovos;
- Hemorragias nas patas;
- Mortes súbitas e em elevado número.



## Alerta

**Caso observe estes sinais comunique à Autoridade Veterinária da sua região**

## Desinfeção e Inativação

- Os vírus da gripe aviária são inativados por vários tipos de desinfetantes, por exemplo: hipoclorito de sódio, álcool a 60-95%, compostos de amónio quaternário, formaldeído, fenóis, iodopovidona, etc;
- À temperatura de 60°C durante 30 min;
- Em pH ácido (1-3) ou muito básico (10-14).

## Medidas de Biossegurança nas Explorações Avícolas

### Medidas de proteção física das explorações

- Vedação do perímetro de modo a impedir a entrada de animais domésticos e selvagens, de pessoas e de veículos;
- Não manter lagos ou lagoas dentro do perímetro da exploração que possam atrair aves selvagens;
- Deverão existir redes nas janelas e grelhas nos ventiladores perfeitamente íntegras, de modo a impedir a entrada de aves selvagens;
- Não colocar bebedouros e comedouros nos parques exteriores para aves criadas ao ar livre.

### Medidas gerais de higiene e desinfeção

- Eliminação das camas, penas, restos de cascas de ovos através de sistemas de tratamento que garantam a descontaminação (compostagem, incineração, etc.);
- Remoção de estrumes, poeiras e toda a sujidade visível nos pavilhões seguida de lavagem e desinfeção dos mesmos;
- Lavagem e desinfeção dos equipamentos, locais, materiais, veículos de transporte (rodilúvios), vestuário, calçado (pedilúvios);
- Manter o espaço envolvente dos pavilhões, vias de acesso e parques exteriores limpo e livre de materiais e equipamentos fora de uso.

### Medidas de gestão das Explorações

- O armazenamento de materiais para as camas, rações e outras matérias e equipamentos deve ser efetuado em espaço fechado, evitando qualquer derrame, que deverá ser imediatamente limpo e lavado com água corrente.